



TERMÔMETRO DEVENDAS

MAIO 2022

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Abril/2022)	5,68%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de MAIO de 2022 foi de 0,69% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 10,54% .
Sobre o mês no ano anterior (Maio/2021)	15,40%	
Crescimento no ano	9,43%	
Crescimento 12 meses	-0,16%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em maio de 2022

O comércio em geral encerrou maio de 2022 com alta de 5,68% em relação a abril (valor superior aos 4,47% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento considerável, na casa de 15,40%. No acumulado de 12 meses, a retração é de -0,16%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 9,43%.

Maio fechou em alta no comparativo com abril mantendo a tendência de crescimento prevista para o segundo trimestre do ano no varejo local. Puxado pelos números das vendas do Dia das Mães e pelo frio antecipado, este resultado, apesar de previsível, deixa o varejo animado com as perspectivas de um ano que promete ser muito bom.

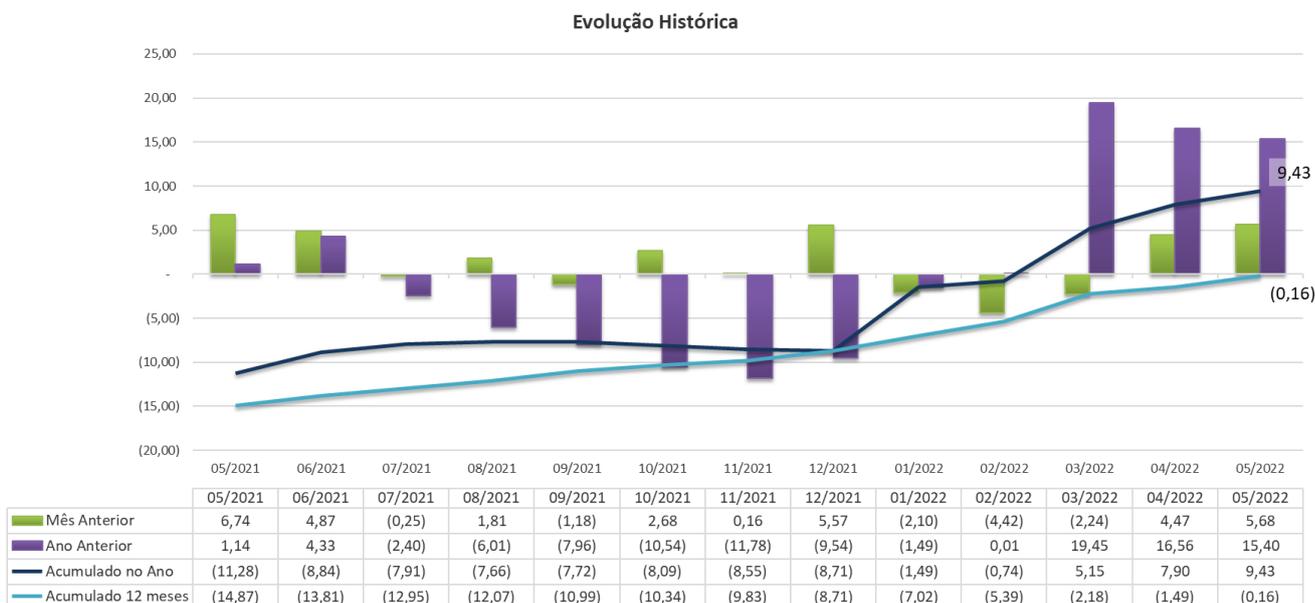


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - maio de 2021 a maio de 2022

No ramo duro, a variação entre maio e abril deste ano, foi registrado um crescimento de 7,39%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 19,18%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -1,57%, contra -3,32% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 10,48%.

Em termos nominais, em maio, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 9,32%; Implementos Agrícolas, com 9,25%; Informática e Telefonia, com 8,73%; e Material de Construção, com 1,28%.

Os segmentos que tiveram resultado negativo em maio foram: Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -1,17%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -0,69%; e Materiais Elétricos, com -0,69%.

No ramo mole, a variação entre maio e abril foi de -1,27%, contra -1,92% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 1,22%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 6,09%.

Em maio, o desempenho ficou positivo para o segmento de: Produtos Químicos, com 1,79%.

Já o resultado negativo ficou para os segmentos de: Vestuário, Calçados e Tecidos, com -0,69%; Farmácias, com -0,69%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -9,32%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	17,34%	42,84%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	17,55%	43,44%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	3,05%	7,90%
Inclusões de Débitos	-26,06%	58,52%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-26,10%	58,88%
Cheque Registro de inclusão de cheques	90,91%	-53,33%
Exclusões de Débitos	48,02%	164,98%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	48,10%	165,12%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	-23,08%	42,86%
Variação da Base de Inadimplentes	1,55%	0,80%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,08%	0,95%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,25%	-0,58%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de 17,34% no volume de consultas em relação a abril de 2022 e de 42,84% na comparação entre maio de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas aumentou 17,55% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou um aumento de 3,05%. O volume de inclusões de débitos diminuiu 26,06% no comparativo entre os meses de maio e abril de 2022. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 48,02%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 o aumento foi de 164,98%.

O número de inadimplentes teve um aumento de 1,55% na comparação com abril de 2022 e aumento de 0,80% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em Maio de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de maio continuou a apresentar um movimento de queda, o que manteve a tendência da série. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos. O mesmo teve uma taxa de -0,25% contra -1,58% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -3,12%. Em doze meses a queda é de -3,61%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior (2021), temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,95%. No ano o estoque acumulado era de -5,82% e em doze meses -11,71%. Como se pode observar o período de 2022 a 2021 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Maio-22	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês		2,08	-0,25
Var. Ano		6,83	-3,12
Var. 12 meses		19,89	-3,61
	Maio-21		
Var. Mês		0,95	-0,95
Var. Ano		4,02	-5,82
Var. 12 meses		11,44	-11,71

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 2,08% no mês, no ano 6,83% e em doze meses a taxa é de 19,89% superior ao valor de abril quando atingiu 18,75%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em maio de 0,95%, no ano 4,02% e em doze meses 11,44%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

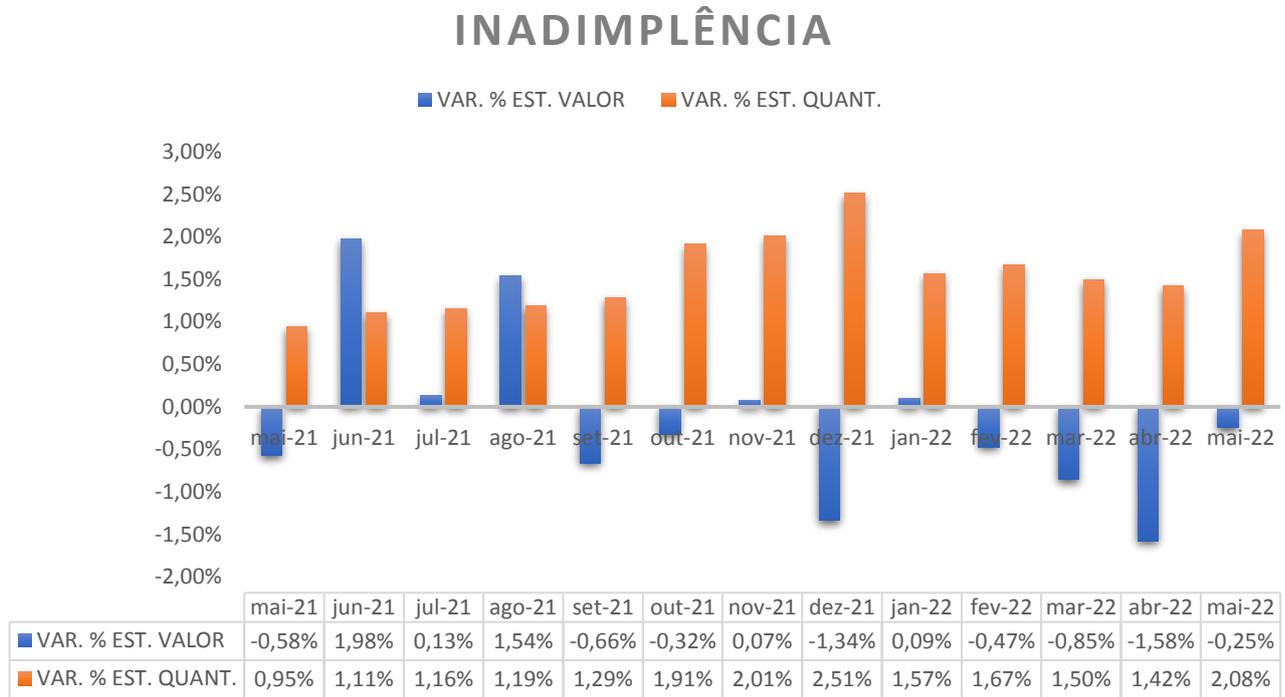


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em maio de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2022 em comparação a 2021 podemos afirmar que a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. Já em termos do número de registros os sinais são de estabilidade.

4 Considerações Finais

O mês de maio fechou em alta no varejo caxiense. Impulsionado pela segunda data mais importante do ano, o Dia das Mães e pela chegada antecipada do frio, este mês anima o varejo e gera boas expectativas para a segunda metade do ano.

Enquanto o primeiro trimestre do ano foi marcado por três meses consecutivos de queda no comparativo mês a mês, o segundo trimestre avança bem, registrando o segundo resultado positivo no comparativo mensal. Os resultados dos acumulados do ano e de 12 meses estão apresentando tendência positiva e a expectativa é que 2022 termine com estes indicadores com resultados expressivos.

A manutenção das medidas para o controle da inflação, a retomada do emprego formal, as movimentações no cenário eleitoral, bem como os acontecimentos no cenário macroeconômico internacional devem ser observados mês a mês, pois cada um deles deverá interferir nos resultados da nossa economia local, tanto de forma positiva como negativa.

Caxias do Sul, 01 de julho de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul